

Embaixada de Portugal na Índia
4, Panchsheel Marg
Chanakyapuri – New Delhi
110021 - Telef.: (0091) 11 4607 1001

Embaixada da Índia em Portugal
Rua Pero da Covilhã, 16
Restelo 1400-297 Lisboa
Telefone: 213041090

Documentação: É necessário Visto e Passaporte com validade mínima de 6 meses.

Clima: Sendo um grande país existem grandes variações climáticas de região para região. Assim sendo, o país poderá ser dividido em quatro zonas climáticas: alpina, subtropical, tropical e árida. A zona alpina corresponde à região junto aos Himalaias, onde existem grandes flutuações climáticas devido à acentuada variação de altitude. A zona subtropical predomina na parte norte do país e este pode ser chamado de clima típico indiano. Os verões são quentes e húmidos enquanto que no inverno a temperatura pode descer a baixo de 0 graus. As chuvas são comuns no verão enquanto que os invernos são frios e secos. A zona Tropical caracteriza-se normalmente por um clima

tropical húmido, derivado das monções, e incluem uma temperatura que não desde dos 18 graus acompanhada de precipitação média/alta. A zona árida da Índia caracteriza-se por altas temperaturas e baixa pluviosidade. É predominante na parte ocidental do país e inclui grande parte do Rajastão. A temperatura nesta zona pode disparar até atingir 50 ° C no verão.

Inverno: De Dezembro a Fevereiro é o inverno em quase toda a Índia. Nesta época do ano, os dias são frios, com temperatura média de 10-15 ° C, mas pode cair para abaixo de 0 ° C em algumas faixas superiores do norte do país. Normalmente, os invernos são secos no norte da Índia. Na parte Sul, a diferença de temperatura não é tão acentuada devido ao efeito moderador do Oceano Índico, Golfo de Bengala e no Mar Arábico.

Verão: Março, Abril, Maio e Junho são os meses de verão na Índia. É um período de tempo em que os raios do sol atingem verticalmente o subcontinente indiano. A temperatura média ronda os 32 C, mas na região Oeste a temperatura máxima pode ser muito acima da média. O vento quente, conhecido como "Loo" é a característica marcante do verão no norte da Índia.

Monções: É o período em que a Índia recebe a maior parte da sua quota de chuva e corresponde com os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, em quase todas as partes do país.

O Que Levar na Mala: Recomendamos que leve roupa de verão com tecidos naturais e ligeiros. Para os meses de inverno é necessário levar roupa quente pois as temperaturas em algumas zonas do país são muito baixas. São imprescindíveis sapatos cómodos, óculos de sol, chapéu e protector solar.

Moeda: A moeda na Índia é a Rupia. Poderá efectuar o cambio no destino e usar cartões de crédito nas principais cidades.

Idioma: A língua oficial da Índia é o hindu, no entanto existem mais de 15 línguas nacionais, faladas em 1600 dialectos. O inglês é também falado na maior parte do país.

Diferença Horária em relação a Portugal: + 5h30

Nova Deli

Nova Deli é a capital da Índia e a terceira maior cidade do país. Tem uma grande herança cultural e todos os anos atrai um elevado número de turistas de todo o mundo que querem conhecer o seu majestoso e imperial passado nas antigas ruínas e monumentos históricos como o Portal da Índia, Forte Vermelho, Templo de Gurdwara Bangla Sahib, Tumulo de Humayun, Mesquita de Jama Masjid, Memorial de Mahatma Gandhi, Mesquita Moti Musjid entre outros.

Calcutá

Capital do Estado de Bengala Ocidental é o maior aglomerado urbano no país. Conquistada em 1690 pela Companhia Inglês das Índias Orientais, que nela construiu o forte William. Em 1756, o Príncipe Suraja Dowla tomou a cidade, mas os ingleses reconquistaram-na no ano seguinte. Em 1883 tornou-se Capital do Império das Índias, posição que ocupou até 1912. Nela se desenvolveram vários centros industriais: ao nordeste, o de Dum Dum, com suas fábricas de armas e munições; ao sul, perto de Alipur, grandes complexos de metalúrgicos e mecânica, fábricas de automóveis e vagões, beneficiadoras de arroz e construtores navais; nos rios de Hooghly, manufacturadas de juta. Um quarto da população vive em tapetes de chão batido, cada uma abrigando cerca de quinze mil pessoas. Perto de 200 000 habitantes dormem nas ruas esfomeados. Essa extrema miséria é consequência sobre tudo da grande massa de refugiados de Bengala Oriental (antigo Paquistão Oriental) que para lá fugiram desde a independência Indiana e sua separação do Paquistão (muçulmanos). Calcutá tem o porto bem aparelhado por onde passam quase a metade das exportações do país e um quarto das importações.

Kanpur

Construída nas margens do Ganges, desenvolveu-se no fim do século XIX como centro ferroviário, devido à presença de uma importante guarnição britânica. Transformou-se num grande centro industrial, especializado na fabricação de calçados, e que possui também indústrias têxteis, metalúrgicas e químicas.

Fathepur Sikri

Esta magnífica cidade fantasma fortificada foi a capital do império Mogol entre 1571 e 1585, durante o reinado do imperador Akbar. O mais interessante de Fathepur Sikri são as suas ruínas, que se estendem até onde alcança a vista pelos campos em redor.

Varanasi

Cidade de Uttar Pradesh, chamada Varanasi em hindu, é o centro da religião e da cultura hinduístas: desde o século VI a.C. está consagrada ao culto da deusa Siva. Tem mais de 5 quilómetros de templos, monumentos funerários, palácios, e escadarias alinhados ao longo do Ganges, o rio sagrado dos hindus. Há sempre uma multidão de peregrinos meditando nesses lugares, na posição de lótus, lendo livros sagrados e banhando-se no rio. A cidade tem mais de mil e quinhentos templos. Há também uma escola de sânscrito (Queen's College), que existe desde 1791. Muito artesanato de cobre, madeira e seda absorvem a mão-de-obra local.

Mumbai: Mumbai, anteriormente chamada de Bombaim, é a mais populosa cidade indiana e capital do estado de Maharashtra. Originalmente edificada sobre sete ilhas de lava, liga-se ao norte da ilha Salsette (com a qual forma a chamada grande Bombaim). A cidade tem indústrias dos sectores têxtil, alimentar, químico, mecânico, nuclear e cinematográfico, concentradas principalmente nos bairros de Parel e Dadar, ao norte da cidade, e que utilizam cerca de 44% da população activa do local.

Bangalore: Capital do Estado de Mysore, fundada no século XVI. Famosa em tempos passados pelas suas fábricas de sedas, é uma cidade moderna, cheia de espaços verdes. Tem vários estabelecimentos da Universidade de Mysore, sobretudo de pesquisa como Instituto de Ciências e o Instituto de Pesquisas Raman. Conta com indústrias de material electrónico e de helicópteros.

Goa: É o estado mais pequeno da Índia e situa-se a cerca de 400 Km a sul de Mumbai. A sua língua oficial é o concani, no entanto existem ainda pessoas a falar português, sobretudo a população mais velha, devido ao domínio de Portugal na região durante 400 anos. Goa tem um clima quente e húmido sendo Maio o mês mais quente com temperaturas a rondar os 35 ° C. É um destino procurado sobretudo pelas suas belas praias e pelos vestígios arquitectónicos e culturais da presença portuguesa no local.

Taj Mahal

Este impressionante mausoléu, descrito como o monumento mais extravagante alguma vez construído por amor, tornou-se o emblema do turismo da Índia. A sua construção deve-se a Sha Yahan, que o erigiu como mausoléu para a sua segunda esposa, Mumtaz Mahal, que morreu durante o parto em 1631. Ficou tão desolado que, segundo a lenda, o seu cabelo tornou-se grisalho da noite para o dia. Nesse mesmo ano começaram as obras do monumento em sua memória, concluído em 1653.

Fortaleza – Palácio de Amber

Magnífico expoente da arquitectura rajaputra, esta fortaleza-palácio de um rosa ténue ergue-se numa encosta rochosa. Amber foi a mais antiga capital do estado de Jaipur. Forte de Agra: As colossais muralhas deste forte, cuja construção foi iniciada em 1565, têm mais de 20 m de altura e 2,5 km de perímetro. Construído em arenito vermelho, inicialmente com fins militares, durante o reinado do arquitecto do Taj adquiriu a categoria de palácio, para se tornar, por fim, a sua prisão quando Aurangzeb destronou Sha Yahan em 1658. Contêm um labirinto de edifícios que compõem uma pequena cidade dentro da cidade